

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

MOMENTOS DE SÃO PIO

Padre Pio de Pietrelcina e a imitação de Cristo

Padre Pio de Pietrelcina foi uma pessoa que procurou conformar a sua vida com a de Jesus Cristo. Uma de suas inspirações encontra-se em São Paulo que diz: "Quanto a mim, Deus me livre de me gloriar a não ser na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo" (*Gál 6, 14*). O ponto alto da sua vida e do seu apostolado era a cruz de Jesus. Ele acreditou que deveria obedecer radicalmente o seu Senhor, atendendo ao convite de deixar tudo, tomar a cruz de cada dia e segui-Lo.

Continua na página **2**

Capa

“**Momentos de São Pio**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“**A vida do Santo Pio de Pietrelcina**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

A propósito do Padre Pio querer seguir em tudo Jesus Cristo, o site do Vaticano diz o seguinte:

"Para o Padre Pio, a fé era a vida: tudo desejava e tudo fazia à luz da fé. Empenhou-se assiduamente na oração. Passava o dia e grande parte da noite em colóquio com Deus. Dizia: «Nos livros, procuramos Deus; na oração, encontramos-Lo. A oração é a chave que abre o coração de Deus». A fé levou-o a aceitar sempre a vontade misteriosa de Deus.

Viveu imerso nas realidades sobrenaturais. Não só era o homem da esperança e da confiança total em Deus, mas, com as palavras e o exemplo, infundia estas virtudes em todos aqueles que se aproximavam dele. O amor de Deus inundava-o, saciando todos os seus anseios; a caridade era o princípio inspirador do seu dia: amar a Deus e fazê-Lo amar. A sua particular preocupação: crescer e fazer crescer na caridade.

A máxima expressão da sua caridade para com o próximo, vemo-la no acolhimento prestado por ele, durante mais de 50 anos, às inúmeras pessoas que acorriam ao seu ministério e ao seu confessor, ao seu conselho e ao seu conforto. Parecia um assédio: procuravam-no na igreja, na sacristia, no convento. E ele prestava-se a todos, fazendo renascer a fé, espalhando a graça, iluminando. Mas, sobretudo nos pobres, atribulados e doentes, ele via a imagem de Cristo e a eles se entregava de modo especial.

Exerceu de modo exemplar a virtude da prudência; agia e aconselhava à luz de Deus.

O seu interesse era a glória de Deus e o bem das almas. A todos tratou com justiça, com lealdade e grande respeito.

Nele refulgiu a virtude da fortaleza. Bem cedo compreendeu que o seu caminho haveria de ser o da Cruz, e logo o aceitou com coragem e por amor. Durante muitos anos, experimentou os sofrimentos da alma. Ao longo de vários anos suportou, com serenidade admirável, as dores das suas chagas.

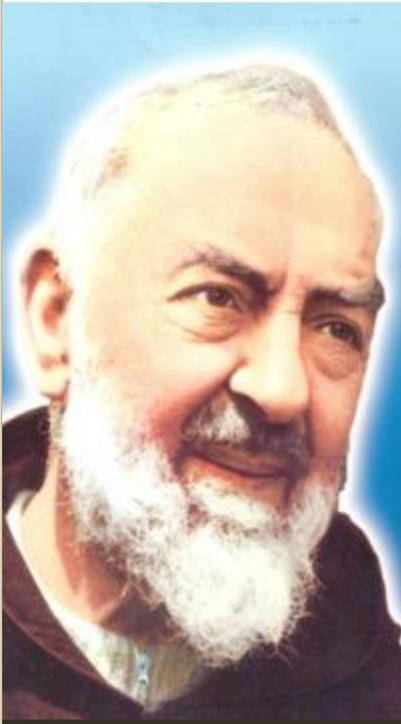
Quando o seu serviço sacerdotal esteve submetido a investigações, sofreu muito, mas aceitou tudo com profunda humildade e resignação. Frente a acusações injustificáveis e calúnias, permaneceu calado, sempre confiando no julgamento de Deus, dos seus superiores diretos e de sua própria consciência.

Recorreu habitualmente à mortificação para conseguir a virtude da temperança, conforme o estilo franciscano. Era temperante na mentalidade e no modo de viver.

Consciente dos compromissos assumidos com a vida consagrada, observou com generosidade os votos professados. Foi obediente em tudo às ordens dos seus Superiores, mesmo quando eram gravosas. A sua obediência era sobrenatural na intenção, universal na extensão e integral no cumprimento. Exercitou o espírito de pobreza, com total desapego de si próprio, dos bens terrenos, das comodidades e das honrarias. Sempre teve uma grande predileção pela virtude da castidade. O seu comportamento era, em todo o lado e para com todos, modesto.

Considerava-se sinceramente inútil, indigno dos dons de Deus, cheio de misérias e ao mesmo tempo de favores divinos. No meio de tanta admiração do mundo, ele repetia: "Quero ser apenas um pobre frade que reza".

Referência: VATICANO. Padre Pio de Pietrelcina.



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

DEDICAÇÃO E SACRIFÍCIO

No dia 20 de Fevereiro de 1971, apenas três anos depois da morte do Padre Pio, Paulo VI, dirigindo-se aos Superiores da Ordem dos Capuchinhos, disse dele: "Olhai a fama que alcançou, quantos devotos do mundo inteiro se reúnem ao seu redor! Mas porquê? Por ser talvez um filósofo? Por ser um sábio? Por ter muitos meios à sua disposição? Não! Porque celebrava a Missa humildemente, confessava de manhã até à noite e era – como dizê-lo?! – a imagem impressa dos estigmas de Nosso Senhor. Era um homem de oração e de sofrimento."

Já gozava de larga fama de santidade durante a sua vida, devido às suas virtudes, ao seu espírito de oração, de sacrifício e de dedicação total ao bem das almas.

Nos anos que se seguiram à sua morte, a fama de santidade e de milagres foi crescendo cada vez mais, tornando-se um fenômeno eclesial, espalhado por todo o mundo e em todas as categorias de pessoas.

Assim Deus manifestava

à Igreja a vontade de glorificar na terra o seu Servo fiel. Não tinha ainda passado muito tempo quando a Ordem dos Frades Menores Capuchinhos empreendeu os passos previstos na lei canônica para dar início à Causa de beatificação e canonização. Depois de tudo examinado, como manda o Motu proprio «Sanctitas Clarior», a Santa Sé concedeu o nihil obstat no dia 29 de Novembro de 1982.

O Arcebispo de Manfredônia pôde assim proceder à introdução da Causa e à celebração do processo de averiguação (1983-1990).

VIRTUDES EM GRAU HERÓICO

No dia 7 de Dezembro de 1990, a Congregação das Causas dos Santos reconheceu a sua validade jurídica.

Ultimada a Positio, discutiu-se, como é costume, se o Servo de Deus tinha exercitado as virtudes em grau heróico.

No dia 13 de Junho de 1997, realizou-se o Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos, com resultado positivo. Na Sessão Ordinária de 21 de Outubro seguinte, tendo como Ponente da Causa

o Exmo. e Revmo. D. Andrea Maria Erba, Bispo de Velletri-Segni, os Cardeais e Bispos reconheceram que o Padre Pio de Pietrelcina exercitou em grau heróico as virtudes teológicas, cardeais e anexas.

No dia 18 de Dezembro de 1997, na presença do Papa João Paulo II foi promulgado o Decreto sobre a heroicidade das virtudes. Para a beatificação do Padre Pio, a Postulação apresentou ao Dicastério competente a cura da senhora Consiglia de Martino, de Salerno. Sobre o caso desenrolou-se o Processo canônico regular no Tribunal Eclesiástico da arquidiocese de Salerno-Campanha-Acerno, desde Julho de 1996 até Junho de 1997.

Na Congregação das Causas dos Santos, realizou-se, no dia 30 de Abril de 1998, o exame da Consulta Médica e, no dia 22 de Junho do mesmo ano, o Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos. No dia 20 de Outubro seguinte, reuniu-se no Vaticano a Congregação Ordinária dos Cardeais e Bispos, membros do Dicastério, e, no dia 21 de Dezembro de 1998, foi promulgado, na presença do Papa João Paulo II, o Decreto sobre o milagre.

CANONIZADO, POR JOÃO PAULO II

No dia 2 de Maio de 1999, durante uma solene Celebração Eucarística na Praça de São Pedro, Sua Santidade João Paulo II, com sua autoridade apostólica, declarou Beato o Venerável Servo de Deus Pio de Pietrelcina, estabelecendo no dia 23 de Setembro a data da sua festa litúrgica.

Para a canonização do Beato Pio de Pietrelcina, a Postulação apresentou ao competente Dicastério o restabelecimento do pequeno Matteo Pio Collela de São Giovanni Rotondo. Sobre este caso foi elaborado um processo canônico no Tribunal Eclesiástico da arquidiocese de Manfredonia-Vieste, que decorreu de 11 de Junho a 17 de Outubro de 2000.

No dia 23 de Outubro de 2000, a documentação foi entregue à Congregação das Causas dos Santos. No dia 22 de Novembro de 2001 é aprovado, na Congregação das Causas dos Santos, o exame da Consulta Médica. No dia 11 de Dezembro de 2001, é julgado pelo Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos e, no dia 18 do mesmo mês, pela Sessão

Ordinária dos Cardeais e Bispos. No dia 20 de Dezembro, na presença do Papa João Paulo II, foi promulgado o Decreto sobre o milagre; no dia 26 de Fevereiro de 2002, foi publicado o Decreto sobre a sua canonização.

Associação São Pio de Pietrelcina



A Vida do Padre Pio

MOMENTOS E ENSINAMENTOS

Enfermidade Mortal

Ainda pequeno, a tifoide era uma enfermidade mortal e o pequeno Francisco se viu perto da morte em consequência dela.

A febre lhe chega tão alta, que o médico informou a sua mãe, que ao pequeno Francisco lhe restavam algumas horas de vida.

A mãe, com a dor que experimentava em seu coração, devia continuar seus trabalhos domésticos e preparar, como de costume, alimentos para os trabalhadores que lhes ajudavam em suas terras.

A comida que Guiseppa preparou foram pimentões fritos e os trabalhadores não os comeram por inteiro por serem muito

picantes.

Ao pequeno enfermo, o odor dos pimentões lhe pareceu muito apetitoso e em quanto se encontrou sozinho, não podendo caminhar, se arrastou até o lugar no qual se encontravam os pimentões que tanto lhe apeteçiam e os comeu todos.

Quando terminou de comer, regressou a sua cama e sentiu uma grande sede.

Chamou a seu irmão Miguel para que lhe trouxesse algo para beber.

Seu irmão lhe levou uma caneca de leite e lhe serviu um pouco em uma colher, como o fazia antes.

Francisco tomou a caneca e a bebeu tudo

para a surpresa de seu irmão.

Quando sua mãe regressou mais tarde para buscar os pimentões, encontrou o prato vazio e não imaginou que houvesse sido Francisco que se os tivesse comido.

Desde esse momento, Francisco se curou da tifoide e sua saúde se restaurou por completo.

Um milagre em sua presença

Um dia, sendo ainda pequeno, acompanhou o seu pai Horacio, em uma peregrinação ao santuário de São Peregrino.

A Igreja estava cheia de fiéis de todas as partes.

Francisco se ajoelhou para orar a frente do altar e observava a angustia de uma mãe que se aproximou com um menino

deforme em seus braços e implorava ao Santo que intercedesse pela cura de seu filho.

Enquanto seu pai se preparava para sair da Igreja, Francisco não se movia em profunda oração de intercessão pelo menino.

A mãe de menino, em um arrebatamento de desespero disse em voz alta frente à imagem do Santo: "Cura o meu filho, se não o queres curar, toma-o, eu não o quero" e dizendo isto, jogou ao menino no altar.

No preciso momento em que o menino tocou o altar, este sarou por completo.

Esta experiência do poder da oração afixou grandemente a confiança de Francisco no poder da intercessão dos Santos.

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucar sticas estão acontecendo somente no 2  domingo do mês.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês e lembramos esta frase de São Pio:

“Tudo o que vem de Deus deixa a alma tranquila mesmo diante de aflições e contradições”